

UM PRESENTE PARA OS DOENTES

UM PRESENTE PARA OS DOENTES

Autor:

SAID NURSI

Título original:

Hastalar Risalesi

Tradução:

Hilário Nobre

Capa:

Abdullah Branković

Impressão:

Pasifik Ofset

Cihangir Mah. Baha İş Merkezi A Blok

Haramidere-İstanbul

Tel: 0212 412 17 77

Editora:



Copyright © by REJHAN 2012

Contacto:

risaleinur.pt@gmail.com

ISBN 9958-725-48-7

UM PRESENTE PARA OS DOENTES

SAID NURSI



Lisboa 2012

*“Que me dá de comer e beber.
- Que, se eu adoecer, me curará.”*

O Vigésimo Quinto Clarão

UM PRESENTE PARA OS DOENTES

Este tratado consiste em vinte e cinco remédios. Foi escrito como um bálsamo, um consolo, uma prescrição para os doentes, a fim de visitá-los e desejar-lhes uma rápida recuperação.

Aviso e desculpas

Esta receita espiritual foi escrita de uma maneira mais rápida do que todos os meus outros textos,¹ não tive tempo para o estudar, rever e corrigir, ao contrário de todos os outros este tratado foi lido apenas uma vez, em grande velocidade tal como a sua composição. Isto é, manteve-se no estado desordenado de um primeiro esboço. Eu não considero necessário ir com cuidado com as coisas que me ocorrem de forma natural, para que não sejam estragadas, organizando-os e dando-lhes indevida atenção. Leitores, especialmente, os doentes não devem se sentir triste e ofendidos com as expressões desagradáveis ou palavras ásperas e frases; em vez disso prefiro que rezem por mim.

¹ Este tratado foi escrito em quatro horas e meia (Rüştü, Re'fet, Hüsrev, Said.)

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ
الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمْ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا
إِلَيْهِ رَاغِبُونَ
وَالَّذِي هُوَ يُطْعِمُنِي وَيَسْقِينِ * وَإِذَا مَرِضْتُ
فَهُوَ يَشْفِينِ

“Em nome de Deus, O Beneficente e o Misericordioso!”

“Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: ‘Somos de Deus e a Ele retornaremos.’”
(Alcorão 2:156) *“Que me dá de comer e beber. - Que, se eu adoecer, me curará.”* (Alcorão 26:79-80)

Neste Clarão, nós descrevemos sumariamente vinte cinco remédios que podem oferecer verdadeira consolação e uma cura benéfica para os doentes e os atingidos por desastres, que representam um décimo da humanidade.

PRIMEIRO REMÉDIO

Pessoa doente infeliz! Não fique ansioso, tenha paciência! A sua doença não é um mal para si, é uma espécie de cura. A vida é um capital que passa. Se ela não produz frutos, é desperdiçado. Ao viver na comodidade e na despreocupação ela passará rapidamente. O facto de estar doente faz com que o capital de seu rendimento tenha lucros enormes. Além disso, não permite a sua vida passar rapidamente, ela a restringe e alonga, de modo que partirá depois de dar os seus frutos.

O seguinte provérbio é bem conhecido e nos indica que a vida se prolonga através da enfermidade é o seguinte: "Os tempos de calamidade são longos, os tempos de felicidade são mais curtos."

SEGUNDO REMÉDIO

Ó pessoa doente, que não tem paciência! Sê paciente e certamente agradece! A sua doença pode transformar cada um dos minutos de sua vida no equivalente a uma hora de adoração. Existem dois tipos de

adoração. A positiva é a adoração conhecida como as orações e as cinco orações diárias. A outra forma é a negativa, que envolve doenças e calamidades. Através dela, os aflitos tornam-se conscientes de sua impotência e fraqueza, e suplicam ao Criador Misericordioso em busca de refúgio. Isto é, expressar a sua adoração com sinceridade e sem hipocrisia. Sim, existe uma narração verdadeira que afirma que uma vida que passe com doença conta como adoração para o crente com a condição que não se queixe acerca de Deus.

Mesmo outros ensinamentos e escritos de alguns estudiosos que descobriram a realidade da criação dizem que um minuto em doença, aqueles que são pacientes e totalmente gratos é igual a uma hora de adoração, e um minuto da vida de um homem virtuoso doente equivale a um dia de adoração. É por isso que não se deve queixar sobre a sua enfermidade, mas deve ser grato pela sua doença que transforma um minuto de sua vida em milhares de minutos e ganhar assim uma vida longa.

TERCEIRO REMÉDIO

Ó doente impaciente! O fato que aqueles que vêm a este mundo continuamente partiram, que o ser humano jovem envelhece e que sua vida se desenvolve entre a desolação e a morte, dá testemunho que não vem a este mundo para se divertir e obter prazer.

Além disso, embora o ser humano seja o mais perfeito, o mais elevado dos seres criados e mais bem dotado em termos de faculdades e habilidades, ao pensar sobre os prazeres do passado e as dores do futuro passa a sua vida com aflições e problemas vivendo em condições inferiores aos animais. Isto significa que o género humano não veio a este mundo a ter uma vida fácil e agradável. Mas, que por ter tão vasto capital veio par trabalhar e fazer negócios para a vida eterna duradoura.

A vida é o capital outorgado ao ser humano. Se não houvesse a doença, boa saúde e bem-estar teriam causado uma enorme negligência que iria esquecer a outra vida do Além, porque mostrariam ao homem o mundo terreno como prazenteiro. Eles não iriam pensar sobre a morte nem

sobre o túmulo, gastando suas vidas em coisas insignificantes. Enquanto a doença de repente abre seus olhos, e diz ao corpo: "Não és imortal e nem podes fazer o que quiseres. Tens um dever. Renuncia ao teu orgulho e pensa Naquele que é o teu Criador. Compreende que irás para uma sepultura, então prepara-te para esse momento. "Deste ponto de vista, a doença é uma chamada de atenção e um conselheiro que nunca engana. Quando ficamos doentes, não devemos reclamar, mas ser agradecidos. Se a doença piorar, devemos orar Deus para termos paciência para suportá-la.

QUARTO REMÉDIO

Pessoa doente queixosa! Não te queixes, deves estar agradecido e ser paciente. Porque o teu corpo e membros e faculdades não são tua propriedade. Não os fizeste, e nem os compraste. Isso significa que o proprietário é outro. Seu proprietário pode dispor de sua propriedade como quiser.

Como é afirmado na Vigésima Sexta Palavra, um artesão extremamente rico e hábil, por exemplo, emprega um homem pobre como um modelo a fim de mostrar suas finas e valiosas obras de arte. Em troca

de um salário, lhe pede que use por uma breve hora uma vestimenta de joias mais habilmente forjada. O artesão realiza o seu trabalho sobre a vestimenta que vestiu o humilde homem. A fim de mostrar as extraordinárias variedades de sua arte, ele corta, altera, alonga e encurta e muda a forma de sua vestimenta. Será que o pobre homem que trabalha por um salário têm o direito de dizer a essa pessoa: "Você está a me causar problemas, a me fazer levantar, curvar, abaixar-me e isso me faz sofrer?" Será que ele tem o direito de lhe dizer que está a arruinar a sua aparência fina, cortando e encurtando a roupa que o faz elegante? Será que ele pode dizer que é injusto e cruel?"

Ó enfermo! Assim, como nesta comparação se explica, a fim de mostrar a roupa de seu corpo com a qual Ele vos vestiu, deu-te joias preciosas, como os olhos, os ouvidos, a razão e o coração, e os bordados de Seus mais belos nomes, o Criador Todo-Glorioso te leva a experimentar distintos estados e mudanças através de variadas situações. Assim como aprendes o Seu Nome de Provedor por meio da fome, vir a conhecer também o Seu Nome do Curador através de sua doença. Os

sofrimentos e calamidades mostram os decretos de alguns de seus nomes. Os lampejos de sabedoria e raios de misericórdia nos permitem encontrar o bem em algumas situações de nossa vida. Se o véu da doença, que detestas e temes, deve ser posto de lado e assim encontrarás significados agradáveis e belos.

QUINTO REMÉDIO

Ó tu que te afliges com a enfermidade! Através da experiência que tenho a opinião formada neste momento é que a doença é uma recompensa divina para algumas pessoas, um dom do Todo Misericordioso ⁽⁵⁾. Embora eu não seja digno disso, nos últimos oito ou nove anos, um número de jovens enfermos vieram ter comigo para orar por eles, buscando minhas orações. Tenho notado que cada um desses jovens tinha começado a pensar na outra vida num nível mais alto do que outros jovens. Carecem da embriaguez da juventude e guardam-se a si mesmos os desejos selvagens na negligência. Tomei isso em consideração e os lhes disse que suas doenças eram uma recompensa Divina dentro dos limites da sua resistência. Eu

disse: "Eu não me oponho às vossas enfermidades, ó meu irmão. Eu vou orar por vocês mas não sito pena ou lástima. Tratem de serem pacientes até que a doença os desperte completamente e depois de ter realizado o seu dever, se Deus quiser, o Compassivo Criador irá restaurar a vossa saúde."

Também lhes disse: "Devido à calamidade da boa saúde, alguns dos seus companheiros se tornaram negligentes, deixaram de fazer as cinco orações diárias, não pensam na sepultura e se esquecem de Deus Todo-Poderoso.

Por uma hora de prazer superficial nesta vida mundana criam danos, destroem sua vida eterna. Devido a doença, podes vêr o túmulo, no qual irás entrar, em qualquer caso, na morada do Além, e irás actuar de acordo com ela. Isso significa que para ti a enfermidade é a boa saúde, enquanto para alguns de seus colegas a boa saúde é uma doença..."

SEXTO REMÉDIO

Ó doente que te queixas de teu sofrimento! Eu te digo: pensa na tua vida passada e recorda os dias agradáveis e

felizes e os momentos angustiantes e incômodos. Com certeza, excluirás "Oh!" ou "Ah!" ou seja, o teu coração e língua vão querer dizer "Todos os louvores e graças sejam dadas a Deus!", ou "Ai Ai de mim!"

Tendo em conta que as palavras de elogio e agradecimento a Deus se dizem quando pensas nos sofrimentos e calamidades que experimentaste. O passar da dor é um alívio. Com o padecimento das calamidades, um legado de prazer desce sobre o espírito, que ao ser despertado pelo pensamento, o enche de gratidão

Ao contrário, pensar nos bons tempos do passado provoca que digas: "Ai Ai de mim" com sua passagem deixam um legado de dor constante em teu espírito. Quanto mais os recordas, a dor é mais uma vez estimulada, e teu espírito sentirá grande pesar.

Um dia de prazer ilícito, às vezes, provoca um ano de sofrimento no espírito, em troca com a dor da doença de um dia fugaz são muitos os dias de prazer de recompensa da alma e ademais seu prazer é libertado e salvo dela. Pensa no resultado dessa enfermidade temporal que te afecta e as recompensas em suas facetas internas, te

farão dizer: "Tudo vem de Deus! Isto também passará!", E agradecer em vez de te queixares.

SEXTO REMÉDIO ¹

Ó irmão que pensas nos prazeres deste mundo e sofres pela atribulação na doença! Se este mundo fosse eterno, se no nosso caminho não houvesse morte, se os ventos da separação e da morte não soprassem, se não houvesse os invernos do espírito no futuro calamitoso e tempestuoso, eu me lamentava em conjunto contigo. Mas visto que um dia o mundo vai nos comandar a deixá-lo e irá fechar seus ouvidos ao nosso choro, devemos renunciar ao nosso amor por ele agora, através dos avisos destas doenças, antes que ele nos expulse. Devemos tentar abandoná-lo em nossos corações antes que nos expulse.

Sim, a doença nos adverte: "O teu corpo não é composto de pedra e ferro, mas de vários materiais que estão sempre dispostos à separação. Deixe o seu orgulho, compreenda

¹ Este trecho me saiu de maneira espontânea e dois remédios se incluíram neste sexto ponto. O deixamos nessa ordem para respeitar a sua naturalidade e porque cremos deve haver um mistério oculto nisso.

a sua impotência, reconheça o seu proprietário, conheça os seus deveres, saiba por que veio a este mundo! "Ela declara isso em segredo ao coração.

Além disso, visto que os prazeres e gozo deste mundo não continuam, particularmente se forem ilícitos, ambos são passageiros e cheios de dor. Pecador, não chores, sob o pretexto da doença porque perdeste esses prazeres. Pelo contrário, pense nos aspetos de adoração e recompensa na Outra Vida a ser encontrada na doença, e tente receber prazer disso.

SÉTIMO REMÉDIO

Ó pessoa doente que perdeste os prazeres da saúde! A tua doença não estraga o prazer de graças divinas, ao contrário, faz com que elas sejam vividas e as aumenta. Pois, se algo é contínuo perde seu efeito. O povo da realidade até diz que

إِنَّمَا الْأَشْيَاءُ تُعْرَفُ بِأَضْدَادِهَا

"As coisas são conhecidas através de seus opostos." Por exemplo, se não houvesse escuridão, a luz não seria conhecida e que não teria nenhum prazer. Se não houvesse

frio, o calor não poderia ser compreendido. Se não houvesse fome, a comida não daria prazer. Se não houvesse a sede, não haveria prazer na água potável. Se não houvesse a doença, não teria prazer quando gozasse de boa saúde.

O Criador Todo-Sábio dotou o homem com numerosos membros e faculdades, na medida em que ele possa experimentar e reconhecer as inúmeras variedades de recompensas do universo, mostra que Ele quer fazer o homem consciente de toda a espécie de Sua bondade e o dar a conhecer a ele e impelir o homem a agradecer constantemente. Uma vez que é assim, Ele lhes dará mal-estar, doença e sofrimento, do mesmo modo como Ele dá uma boa saúde e bem-estar. Eu lhe pergunto: "Se não tivesse havido esta doença na sua cabeça, na sua mão ou estômago, teria percebido a prazerosa e agradável Divina graça da boa saúde na sua cabeça, mão, ou estômago, e oferecer a sua gratidão? Com certeza, ele não está oferecer a sua gratidão por isso, não terias sequer pensado nisso! Terias inconscientemente usado essa boa saúde em negligência e libertinagem.

OITAVO REMÉDIO

Ó pessoa doente que pensas na outra vida! A doença lava a sujeira dos pecados como o sabão e limpa. É estabelecido num forte Hadisse que as doenças são expiação dos pecados. E noutro Hadisse, diz: "Tal como os frutos maduros caem ao ser abanada a árvore de fruto, também os pecados de um crente caem ao serem abalados com a doença".

Os pecados são as doenças duradouras da vida eterna e nesta vida mundana são doenças para o coração, consciência e espírito. Se és paciente e não reclamas, serás salvo por essa doença temporária de numerosas doenças perpétuas. Se não pensa nos seus pecados, ou não sabe sobre o Além, ou não reconhece Deus, sofre de uma doença tão temível, é um milhão de vezes pior do que as doenças menores no presente. Chore por isso, pois todos os seres no mundo estão ligados com seu coração, alma, espírito. Essas ligações são continuamente cortadas pela morte e separação, abrindo em si inumeráveis feridas. Particularmente no que diz respeito a não conhecer a Vida para Além da morte e imaginar que a morte é uma eterna não-existência, é pura e

simplesmente como se dilacerasse e magoasse a si mesmo, o seu ser sofre uma doença do tamanho do mundo.

Assim, a primeira coisa que tem a fazer é procurar a cura da crença, que é um remédio de cura certa para as inúmeras doenças dos infinitamente feridos e doentes, sendo extensões imateriais de si mesmo, tem que corrigir as suas crenças e o caminho mais curto para encontrar tal cura é reconhecer o poder e a misericórdia do Todo-Poderoso da Glória, por meio da janela da sua fraqueza e impotência mostrada por trás da cortina da negligência, alugada pela sua doença física.

Sim, aquele que não reconhece Deus é afligido com um mundo cheio de tribulações. Enquanto o mundo de quem O reconhece é cheio de luz e felicidade espiritual, ele percebe isso de acordo com a força de sua crença. O sofrimento resultante das insignificantes doenças físicas é dissolvido pela alegria espiritual, cura e prazer que surgem a partir dessa crença. Finalmente, o sofrimento desvanece.

NONO REMÉDIO

Ó pessoa doente que reconhece o seu Criador! A dor, medo e ansiedade na doença é porque ela, por vezes, leva à morte. Visto

superficialmente e por um ponto de vista desatento acerca da morte é assustador, doenças que podem levar a causar medo e apreensão.

Então, saiba, em primeiro lugar e acredite firmemente que a hora marcada está determinada e não muda. Aqueles que choram ao lado dos gravemente doentes acontece no meio deles que os que estavam em perfeita saúde morrem, enquanto os gravemente doente se curam e vivem.

Segundo: A morte não é terrível como parece ser superficialmente. Através da luz proporcionada pelo Alcorão Todo Sábio, em muitas partes do Risale-i Nur temos provado de forma completamente certa e indubitável que a morte dos crentes os torna livres do pesado fardo da vida. Para eles é um descanso das práticas de culto, que é a instrução e treinamento na arena de tribulações deste mundo. É também um meio de reunir com os seus amigos e parentes, noventa e nove em cada cem dos quais já partiram para o outro mundo. E é o meio para entrar na sua pátria verdadeira e morada eterna de felicidade. É também um convite para os jardins do Paraíso e sair do calabouço deste mundo. E é o tempo para receber seus ganhos a partir da

generosidade do Criador Compassivo, em troca de serviço prestado a Ele. Uma vez que a realidade da morte é isso, não deve ser considerado como terrível, mas ao contrário, como a introdução à misericórdia e à felicidade.

Além disso, alguns do povo de Deus, ao temer a morte não sentem terror por isso, devido à sua esperança de ganharem mais mérito através da realização de mais boas obras com a continuação dos deveres da vida.

Sim, para o povo de fé, a morte é a porta para a misericórdia Divina, enquanto para o povo mal orientado, é o abismo da escuridão eterna.

DÉCIMO REMÉDIO

Oh doente que te preocupas desnecessariamente! Te preocupas com a gravidade da tua doença e esse estado faz com que a tua doença cresça. Se desejas que a tua doença seja menos grave, tenta não te preocupares. Ou seja, pensa nos benefícios da tua doença, a recompensa que ela traz e que vai passar rapidamente. Desiste da preocupação e cortará a doença pela raiz.

Certamente, a preocupação duplica a doença, que causa um mal-estar espiritual,

que afeta o coração e faz com que a doença física persista. Se a preocupação termina com a submissão, a complacência e compreensão da sabedoria que tem a doença, uma grande parte da doença será erradicada. Se torna mais leve e, em parte, desaparece. Às vezes, uma doença menor física é multiplicada dez vezes mais porque se sofre de ansiedade. Quando a ansiedade cessa, nove décimos da doença desaparecem.

A preocupação aumenta a doença, como uma acusação da Sabedoria Divina, uma crítica da misericórdia de Deus e de uma queixa contra o Criador Beneficente. Por esta razão, a pessoa que está preocupada recebe uma rejeição e aumenta a sua doença, embora contrária às suas intenções. Sim, o agradecer aumenta as recompensas e as reclamações aumentam as doenças e problemas.

Além disso, a ansiedade é uma doença em si. O remédio é compreender a sabedoria que existe na doença e seu propósito. Se aprendeu sobre a sua finalidade e benefícios, aplique este bálsamo sobre a sua ansiedade e encontre alívio! Dizer: "Ah!" Em vez de "Oh!" E "Louvado seja Deus em todas as situações" em vez de suspirar e lamentar-se.

DÉCIMO PRIMEIRO REMÉDIO

Ó meu impaciente irmão doente! Mesmo que a doença lhe provoque um sofrimento imediato, o seu transcurso desde o passado até hoje te irá produzir um prazer imaterial é hoje e uma felicidade espiritual que irá crescer como uma recompensa recebida por a ter suportado. A partir de agora, de fato, a partir deste momento, não há doença e na ausência de doença certamente nenhuma dor. Se não há dor, não pode haver aflição. Te impacientas porque imaginas coisas de maneira equivocada. Portanto, o aspecto físico de tua doença num momento anterior, agora desapareceu e a dor também. Existe apenas a recompensa e o prazer da passagem na tua vida. Portanto, somente deveria dar graças e felicidade ao pensar no passado, sentir dor e estar ansioso faz com que a impaciência seja uma loucura. O futuro ainda não chegou. Pensando nisso agora, imaginando um dia que não existe, uma enfermidade e uma aflição que também não existe para se lamentar e mostrar-se impaciente é dar à existência três níveis de não-existência, é uma loucura, não é?

Se a hora anterior ao presente foi de enfermidade, sinta alegria. O tempo anterior

até à hora presente não existe e tanto a doença e a como a dor também não existe, não desperdice o poder da paciência que Deus Todo-Poderoso lhe deu, mas apresenta-te contra a dor da hora presente, dizendo: "Eu sou o mais paciente "e enfrenta o que está para vir.

DÉCIMO SEGUNDO REMÉDIO

Ó doentes que por causa de sua condição não podem realizar seus cultos e invocações e sentem pena por esse impedimento! Compreendam o que o afirma o seguinte Hadisse, o Profeta disse: "Um crente piedoso por causa de sua doença não pode realizar regularmente suas invocações e culto recebe recompensa igual". Se uma pessoa doente faz suas orações obrigatórias, tanto quanto possível, com paciência e confiança em Deus, quando a doença se torna mais grave, toma o lugar da oração de acordo com a Sunna e sinceridade.

Além disso, a doença leva uma pessoa a refletir sobre sua impotência e fraqueza. Ela a faz oferecer súplicas verbais e por causa de seu estado através da linguagem de sua debilidade. Deus Todo-Poderoso dotou os seres humanos com uma impotência sem

limites e uma debilidade infinita para que eternamente busque refúgio no Tribunal Divino para implorar e suplicar. Na acepção do seguinte verso:

قُلْ مَا يَعْجَبُكُمْ رَبِّي لَوْلَا دُعَاؤُكُمْ

“Dize (àqueles que rejeitam): Meu Senhor não Se importará convosco, se não O invocardes.” (Alcorão 25:77)

Isto é, "Que importância teria se não oferecêssemos orações e súplicas? De acordo com isso, a sabedoria que existe com a criação dos seres humanos e a razão do seu valor é realizar orações e súplicas sinceras. Visto que a doença é uma dessas causas, não deve haver queixas, mas apenas agradecimentos a Deus. A torneira da súplica que se abre com a doença não deve ser fechada mesmo se recupera a saúde.

DÉCIMO TERCEIRO REMÉDIO

Ó desgraçado que te queixas da enfermidade! Para alguns a doença é um tesouro, um precioso presente Divino. Todos os pacientes deviam considerar a doença desta forma.

A hora marcada ninguém sabe quando irá acontecer: com o fim de libertar os

seres humanos de desespero absoluto e despreocupação, os mantém entre a esperança e o medo para preservá-los neste mundo e no outro. Deus Todo Poderoso em Sua sabedoria ocultou a hora marcada. Pode ocorrer a qualquer momento. Se apanha o homem em negligência, lhe irá causar sérios danos para a vida eterna. Mas a doença dissipa a negligência e faz as pessoas pensarem na outra vida, lhes lembra da morte e faz com que se preparem para esse momento. Algumas enfermidades são tão proveitosas que, em vinte dias fazem ganhar um alto nível que de outra forma só teriam alcançado em vinte anos.

Por exemplo, entre os meus amigos havia dois jovens, que Deus tenha misericórdia deles. Um deles era do povoado chamado Sabri, o outro era Mustafa Vezirzâde Islâmköy. Eu costumava assistir com espanto que, embora essas duas pessoas não soubessem escrever, estavam entre os mais sinceros e mais destacados no serviço da fé. Após a sua morte, percebi que ambos tinham sofrido uma doença grave. Através da experiência da sua doença não se comportavam como os outros jovens tolos que não realizam suas orações obrigatórias, mas tinham um grande temor de Deus.

Realizaram valiosos serviços e alcançaram um estado benéfico para o Além. Pela vontade de Allah, o sofrimento da doença de dois anos lhes permitiu atingir a felicidade de milhões de anos de vida eterna. Agora eu compreendo que às vezes orações oferecidas por sua saúde eram maldições com respeito a este mundo. Pela vontade de Allah, minhas orações foram sendo aceites para a outra vida do Além.

Assim, na minha opinião, ambos obtiveram graças equivalentes ao que eles tinham adquirido através de dez anos de abstenção das proibições da religião.

Se, como alguns jovens, eles tivessem dedicado sua juventude e boa saúde para viver em devassidão e vício, teriam recebido a morte no meio da sujeira de seus pecados e teriam as suas sepulturas no meio das tocas de cobras e escorpiões, em vez de receberem o tesouro das luzes.

Dado que as doenças contêm tais benefícios não devem queixar-se delas, mas devem suportar com paciência e confiança em Deus, dando graças e dependendo da sua misericórdia.

DÉCIMO QUARTO REMÉDIO

Ó doente, que tens um véu que cobre os teus olhos! Se compreenderes que há uma Luz uma visão espiritual por debaixo da enfermidade que cobre os olhos de um crente exclamarias: "Cem mil graças ao meu Compassivo Sustentador". Vou narrar um incidente para que se compreenda este bálsamo. Diz o seguinte:

Uma vez a tia de Süleyman de Barla, que me serviu por oito anos, com total lealdade e boa vontade, ficou cega. Com bons pensamentos para mim - mais do que merecia -, a virtuosa mulher esperou por mim à porta da mesquita e pediu-me para rezar para recuperar a sua vista.

Assim o fiz pela retidão desta santa mulher, de intercessor para a minha súplica e roguei a Deus Todo-Poderoso dizendo: "Oh Senhor! Restaura a sua visão por causa de sua retidão." Dois dias depois, veio um oftalmologista de Burdur e sarou a doença. Quarenta dias depois voltou a perder a vista. Eu fiquei muito angustiado e orei fervorosamente por ela. Pela vontade de Deus, a oração foi aceite para a sua vida no Além, essa oração que fiz seria equivocadamente

uma maldição para ela. Quarenta dias depois ela morreu. Que Deus tenha misericórdia dela.

Desta forma, em vez da mulher que observava com tristeza os jardins de Barla com os olhos da velhice, beneficiou no seu túmulo ser capaz de olhar para quarenta mil dias os jardins do Paraíso. Porque a sua fé era forte e ela era uma mulher muito piedosa.

Sim, se um crente perde a vista e entra cego para o túmulo, de acordo com o seu nível, pode ver o mundo da luz com maior intensidade do que os outros em seus túmulos. Como neste mundo que vemos muitas coisas que os crentes cegos não vêem; se elas partem com a fé, essas pessoas verão mais do que os outros nos seus túmulos. Assim como se observa através de um potente telescópio, também pode ver, como se estivesse numa sala de cinema, os jardins do paraíso de acordo com sua classificação.

Portanto, com gratidão e paciência pode encontrar debaixo do véu de seus olhos uma visão cheia de luz com a qual, enquanto estás na terra podes ver e observar, o Paraíso para além do céu. O que irá remover o véu

de seus olhos, o oculista que permitirá ver com esses olhos, é o Sábio Alcorão.

DÉCIMO QUINTO REMÉDIO

Ó doente que suspiras e lamentas! Não olhes para a aparência externa da tua doença ou suspiro, mas compreende o seu significado e se sinta satisfeito.

Se o significado de a doença não tem sido boa, o Compassivo Criador não tinha dado a doença aos servos que mais ama. Há um hadisse que diz:

أَشَدُّ النَّاسِ بَلَاءً الْأَنْبِيَاءُ ثُمَّ الْأَوَّلِيَاءُ،
ثُمَّ الْأَمْثَلُ فَلَا مَثَلَ

"Aqueles que sofrem com as provações mais severas são os profetas, depois os santos e outros como eles"¹. Isso significa que "Aqueles que sofrem de provações e dificuldades são os melhores homens, os mais perfeitos." Primeiro, o Profeta Job (que a paz esteja com ele) e os outros profetas, depois os *Evlia*² e os piedosos consideraram as doenças que sofreram como uma adoração

¹ Al-Munawi, *Fayzu'l-Qadir I*, 519 no:1056; Al-Hakim, *al-Mustadrak III*, 343;

² *Evlia*, em turco, significa uma pessoa que é amada por Deus pelo seu alto grau de submissão, fé, adoração e conduta.

sincera, como dons do Misericordiosíssimo. Eles agradeceram pacientemente. Eles viam essas situações como procedimentos cirúrgicos realizados pela misericórdia do Compassivo Criador.

Ó, tu que choras e te lamentas! Se quiseses unir-te a esta luminosa caravana, agradece e tem paciência. Porque se te queixares, não serás aceito. Cairás no poço dos extraviados e viajarás no caminho da obscuridade.

Sim, existem algumas doenças que levam à morte, são uma espécie de suplício. Implicam um grau de santidade como o do martírio. Por exemplo, aqueles que morreram de doenças que acompanham o nascimento de um bebé,¹ – de dores abdominais, afogados, queimados ou com pragas se tornam mártires. Há também muitas doenças benditas que levam a um grau de santidade para aqueles que morreram por causa delas. Além disso, as doenças diminuem o amor terreno e apego, suavizam a despedida deste mundo através da morte, por vezes, tornando-o mais fácil e

¹ O período deste martírio pode ganhar-se através dos quarenta dias depois do parto.

desejável, uma vez que para os apegados ao mundano é terrivelmente doloroso e triste.

DÉCIMO SEXTO REMÉDIO

Ó doente que te queixas de tua aflição! A doença leva ao respeito e à compaixão, que são as atitudes mais importantes e boas na vida social dos seres humanos. Salvam um homem da autossuficiência que o torna desagradável e antissocial. De acordo com o significado de

إِنَّ الْإِنْسَانَ لِرَبِّهِ لَكَنَافٍ * أَن رَّاهُ اسْتَغْنَى

*“No entanto, o homem se rebela ao ver-se enriquecer * nisso se considera a si mesmo como autossuficiente.”* (Alcorão 96:6-7)

Uma alma dominada pela maldade que se crê auto-suficiente devido à sua boa saúde e bem-estar, não tem respeito pelos seus irmãos, em muitos casos que o merecem. Não sente compaixão para com os doentes ou pelos aflitos, mas na realidade deveria sentir misericórdia e amabilidade.

Mas quando fica doente, percebe a sua própria impotência e carência, e começa a ter respeito para com os irmãos que o merecem. Ele também sente respeito pelos crentes que o assistem e visitam. Sente a

misericórdia, que nasce da solidariedade e compaixão por aqueles atingidos por algum desastre - esta é a característica mais importante do Islão -. Comparando-se com eles, sente pena, no verdadeiro sentido da palavra e se compadece com eles. Ele faz tudo em seu alcance para os ajudar, pelo menos orar por eles e visitá-los para perguntar como estão, que é a Sunna de acordo com a Sharia e, assim alcança a recompensa.

DÉCIMO SÉTIMO REMÉDIO

Ó doente que te queixas porque não pode fazer boas obras por causa de tua doença! Agradece! A doença abre as portas para as mais sinceras das boas obras. Além disso, os pacientes e quem cuida deles por amor a Deus continuamente ganham recompensas, a doença é um dos meios mais importantes para a aceitação das súplicas.

Além disso, existem recompensas significativas para os crentes que cuidam dos doentes. Perguntar e visitar os doentes, sob a condição de não procurar recompensas materiais - é Sunna - também é expiação dos pecados. Há um Hadisse que diz: "Recebei as orações dos doentes, porque as suas orações são aceites".

Se os pacientes são parentes, especialmente se são os pais, o cuidar deles é uma adoração importante e dá significativas recompensas. Agradar o coração do doente e dar-lhe consolo é como dar uma importante esmola.

Feliz é aquele que agrada o coração de seu pai e sua mãe em tempos de doença e recebe as suas orações. Além disso, também os anjos aplaudem e dizem: "Ma'shallah! Barakallah!" Quando vêem a atitude leal dos filhos, que em mostrar compaixão a doença para seus pais - para ser a prova mais valiosa do respeito à vida em sociedade, com consideração e bondade perfeita, mostram o aspecto mais sublime da humanidade.

Sim, há prazeres em tempo de doença nascem da amabilidade, compaixão e piedade para com aqueles que nos rodeiam, ao torná-lo mais agradável acima de tudo, aliviando a dor da doença.

A aceitação das orações dos doentes é um assunto importante. Durante os últimos trinta ou quarenta anos, eu rezava para curar a minha dor de lombalgia. No entanto, percebi que a doença me tinha sido dada para rezar. Através da oração, não podia ser

eliminada, ou seja, a oração não podia remover por si mesma. Entendi que os resultados da oração pertenciam a Deus¹ e é em si mesma uma espécie de adoração, porque através de uma doença compreendemos a nossa impotência e buscamos refúgio na Corte Divina.

Portanto, apesar de durante trinta anos oferecer súplicas para ser curado aparentemente minhas orações não foram aceites, eu não as deixei de fazer. Porque a doença é o tempo para a oração, a cura não é o resultado da súplica. Se o Onisciente e Misericordioso nos dá saúde, a dá por Sua graça abundante.

Por outro lado, se as súplicas não são aceites na forma como nós queremos, não significa que não foram aceites. O Criador Onisciente sabe mais do que nós, Ele nos dá o que é bom para nós. Mas às vezes para nosso interesse, direciona nossas orações neste mundo para a outra vida e as aceita dessa forma. Em qualquer caso, uma súplica que se faz com sinceridade devido à

¹ Sim, enquanto certas enfermidades são a razão da existência da súplica, se a súplica fosse a causa da inexistência da enfermidade, a existência da súplica seria a causa de sua própria inexistência e isso não poderia ser.

doença e surge da debilidade, impotência, humildade e necessidade, é provável que seja aceite. A doença é o meio da oração mais sincera. Crentes e aqueles que cuidam dos pacientes devem aproveitar os benefícios destas súplicas.

DÉCIMO OITAVO REMÉDIO

Ó doente que deixas de agradecer e comesas a queixar-te! A queixa surge da falta de qualquer direito. Nenhum dos teus direitos foi perdido para que te queixes. Além disso, há muitos agradecimentos que implicam uma obrigação para ti, um direito sobre ti e que não o tens realizado. Deus Todo-Poderoso não te deu o direito, estás a reclamar e exige direitos de uma maneira incorrecta.

Você não pode olhar para os outros que estão num nível mais elevado, porque estão saudáveis e reclusas sobre isso. Tens o dever de olhar para os pacientes de um ponto de vista menor e dar graças. Se a sua mão está quebrada, olhe quem não têm mãos. Se tens apenas um olho, olha para os cegos que perderam ambos os olhos e agradece a Deus!

Certamente, ninguém tem o direito de olhar para alguém com mais bênçãos para se queixar. Nas tribulações, todos têm o direito de olhar para aqueles que estão em piores aflições de tal forma que devem dar graças. Este mistério foi explicado em vários livros do Risale-i Nur com uma comparação, um resumo disso é o seguinte:

Uma pessoa leva um homem miserável ao topo de um minarete. A cada passo lhe dá um presente diferente, uma recompensa diferente. No topo do minarete, lhe dá o presente mais importante. Embora ele queira dar graças por todos os presentes anteriores, o desagradável homem se esquece do que recebeu, não lhes dá importância e não agradece. Olha para cima e começa a reclamar, dizendo: "Se este minarete fosse mais alto poderia ter subido mais. Por que não é tão elevado como aquela montanha ou como aquele outro minarete?". Se começa a queixar-se desta forma, quanta ingratidão, que equívoco!

Da mesma forma, o ser humano vem à vida com nada, não como uma rocha, uma árvore ou um animal, ele vem como uma pessoa e muçulmana e muitas vezes experimenta uma boa saúde e adquire muitas recompensas. Apesar disto se queixa

e mostra impaciência porque não recebe algumas recompensas que considera valiosas ou porque as perde devido a uma decisão equivocada, um abuso ou porque você não pode obtê-la. Critica a Dominação Divina dizendo: "O que eu fiz para isto acontecer?" Tem uma condição mental e uma enfermidade imaterial mais calamitosa que as de origem física. A queixa piora a doença, tal como lutar com uma mão quebrada.

Sensível é a pessoa que concorda com o significado deste versículo:

Aqueles que, quando lhes acontece alguma desgraça dizem:

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمْ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا
إِلَيْهِ رَاغِبُونَ

"Somos de Deus e a Ele retornaremos" (Alcorão 2:156) - tem submissão e paciência para que a doença possa cumprir sua missão e logo partir.

DÉCIMO NONO REMÉDIO

Como o termo de Eternamente Adorado, "Os Nomes mais bonitos" mostra que todos os nomes do Soberano Supremo são

maravilhosos. Entre os seres, o mais delicado, o mais formoso e o espelho mais completo da Eterna Adoração é a vida. O espelho que mostra as virtudes da beleza se converte em belo. Assim o que a beleza provoca no espelho é bom e belo, do mesmo modo, o que acontece na vida, com respeito à realidade é bom. Porque mostra a beleza dos Nomes (Atributos) mais formosos de Deus.

Se a vida passa de maneira monótona com permanente saúde e bem-estar constante, torna-se um espelho deficiente. Além disso, indica a ausência, de não ser, do nada, causando desânimo. Reduz o valor da vida e transforma o prazer de viver em aflição. Porque se uma pessoa pensa que seu tempo vai passar rapidamente, se entregará ao vício e diversões mundanas. Como um condenado à prisão se torna hostil à sua vida e deseja que o seu tempo passe rápido e o deseja eliminar.

Enquanto, uma vida que experimenta mudanças e actividades e passa por diferentes estados faz sentir o seu verdadeiro valor e permite compreender a importância e prazer de viver. Mesmo se deve passar por tribulações e sofrimentos, não quer que sua vida passe rapidamente.

Não se queixa de fadiga, dizendo: "Ai de mim! O sol ainda não se pôs "ou" Ainda é noite."

Sim, pergunte a um distinto cavaleiro que é rico, ocioso e a viver no meio do luxo, "Como estás?" estarás sujeito a ouvir uma resposta patética como esta: "O tempo nunca passa. Vamos jogar uma partida de gamão ou buscar outro entretenimento para passar o tempo." Ou ouvir as reclamações decorrentes da ambição das coisas materiais, tais como: "Eu não tenho tal coisa; se tivesse feito isto ou aquilo"

Então pergunte a alguém que sofreu uma desgraça ou um trabalhador ou um homem humilde que vive em sofrimento, "Como estás?". Se você for sensível, contestará: "Graças a Deus eu estou a trabalhar, se a tarde não passasse tão rápido podia terminar este trabalho! O tempo passa muito rápido, como a vida. Certamente as coisas são duras para mim, mas isto também passará. Tudo passa rápido." Em verdade, diz como a vida é preciosa e quanto dói passar tão rapidamente.

Isto significa que entende a alegria e o valor da vida através do trabalho e sofrimento. Enquanto os que vivem de

forma fácil e bem, com amargura só querem que a sua vida passe.

Meu irmão que estás doente! Compreende que a origem e o fermento dos males e calamidades, mesmo dos pecados, é a inexistência como está provado decisivamente em detalhe em outros livros *Risale-i Nur*. Enquanto a inexistência é o mal e a obscuridade, porque os estados monótonos, tais como a facilidade, o silêncio, tranquilidade e da detenção está relacionada com a inexistência e o nada, o faz sentir a obscuridade que causa sofrimento. Enquanto a acção e a mudança são a existência e permitem a experimentação. A existência é o bem em sua forma mais pura, é luz.

Dado que a realidade é assim, a tua doença foi enviada para o teu ser como um convidado deve executar diversas tarefas, tais como purificar a tua vida como algo valioso, fortalecê-la e a fazer progredir e fazer que o resto de tuas faculdades humanas se torne em ajuda da tua parte doente e exhibir os bordados dos vários Nomes do Criador Onisciente. Se Deus quiser, exercerá suas funções com rapidez e partirá ao dizer à boa saúde, "Venha permanecer no meu lugar e realizar suas

tarefas. Esta é a tua casa. Fica aqui com boa saúde.”

VIGÉSIMO REMÉDIO

Ó enfermo que procuras uma cura para a tua doença!

Existem dois tipos de doenças. Uma delas é real, a outra imaginária. Para a real, o Glorioso Curador Onisciente tem acumulado em sua poderosa farmácia da terra um remédio para cada doença. É lícito tomar medicamentos e usá-los no tratamento, mas devemos saber que os seus efeitos e as curas provêm de Deus Todo-Poderoso. Ele dá a cura, bem como providencia os medicamentos.

Um importante remédio é seguir as recomendações de médicos qualificados que temem a Deus. Porque muitos dos males provem do abuso, negligência, falta de cuidado e erros. Um médico crente irá certamente dar bons conselhos e ordens dentro do que é considerado lícito. Proibirá os abusos e excessos e dará consolo. Um paciente que confia em suas palavras, diminuirá a sua doença. Produz alívio ao invés de angústia.

Mas quando se torna doença imaginária, o remédio mais eficaz é não lhe dar

importância. Se lhe dás muita importância cresce e aumenta. Em caso contrário diminui e desaparece. Se perturbas as abelhas começam a voar à volta da tua cabeça. Mas se não lhe prestas atenção elas se dispersam. Da mesma forma se você prestar muita atenção a um pedaço de corda que se desloca no escuro, causa apreensão e faz crescer o medo fazendo nos fugir como loucos. Enquanto se não dermos importância, veremos apenas um pedaço de corda e não uma cobra e rimos do medo e da ansiedade.

Se hipocondria continua por um longo tempo, torna-se realidade. É uma doença prejudicial que afeta os nervos e arruína a imaginação. Tais pessoas fazem de um grão de areia, uma montanha e destroem a sua moral. Se encontrares médicos incompetentes com falta de compaixão aumentam ainda mais a sua hipocondria. Aqueles que são ricos perdem sua riqueza, senão perdem sua inteligência ou saúde.

VIGÉSIMO PRIMEIRO REMÉDIO

Meu irmão doente! Há dor física na tua doença, mas também um poder espiritual significativo que te acompanha e irá

remover o efeito da dor. A mais preciosa compaixão de teu pai, tua mãe e tua família que tu esqueceste desde a tua infância vai voltar a despertar e irás ver os seus olhares doces como quando eras criança. Além disso, os teus amigos que estavam ocultos ou em segredo vão olhar para ti com amor por causa de tua doença e, então com o reflexo de seus olhos a tua dor física será menor.

Também aqueles a quem serviste com orgulho através do decreto da doença, agora te servem amavelmente, convertendo-te no mestre dos mestres.

Além disso tens atraído a simpatia e bondade humana já que encontraste muitos amigos solidários e amáveis companheiros.

De novo, recebeste a ordem de tua enfermidade para deixar de fazer tarefas difíceis e teres um descanso. Com certeza face a estes prazeres imaterias, dar à dor menor importância devia levar-te a estar agradecido e a não te queixares.

VIGÉSIMO SEGUNDO REMÉDIO

Meu irmão que sofres de uma doença grave como hemiplegia! Em primeiro lugar quero dar uma boa notícia. A Hemiplegia é

considerada uma bênção para os fiéis. Faz muito tempo que eu costumava ouvir isto de homens piedosos e não sabia porquê. Agora, ocorre-me pelo seguinte motivo:

A fim de alcançar a união com Deus Todo-Poderoso, nos salvar dos perigos espirituais deste mundo e obter a felicidade eterna, o povo de Deus tem escolhido os seguintes princípios:

A primeira é a reflexão sobre a morte. Pensar que este mundo é transitório e que eles também são hóspedes transitórios que têm tarefas a cumprir e, portanto, trabalhar para a vida eterna.

O segundo, através do jejum, o ascetismo, práticas religiosas tentam aniquilar o mal que existe na alma para ser salva dos perigos e emoções prejudiciais.

E tu, meu irmão, perdeste metade da saúde do teu corpo! Sem escolher, te foi outorgado esses dois princípios que são curtos e fáceis e a causa da felicidade. Portanto, o estado do teu ser perpetuamente te alerta sobre a natureza fugaz deste mundo e que o homem é transitório. O mundo não pode te afogar nem a negligência pode fechar os seus olhos. Além disso, o mal que domina a alma não pode

enganar com a luxúria e apetites vis selvagens com alguém que está com metade do seu corpo paralisado. Em breve será salvo dos juízos de sua alma.

Desta forma, através da fé em Deus, confiança Nele e submissão a Ele, um crente pode em pouco tempo beneficiar de uma doença grave como hemiplegia, assemelhando-se às experiências severa dos piedosos. Assim, uma doença terrível como esta, torna-se algo excessivamente barato.

VIGÉSIMO TERCEIRO REMÉDIO

Infeliz doente que estás só e pobre como um estranho! Mesmo em tua solidão e exílio, juntamente com a tua doença, despertas simpatia nos corações mais duros e atraís bondade e compaixão, poderiam estes substituir o teu Criador Misericordioso? Porque Ele se apresenta no início dos Suras do Alcorão com os atributos de "O Clemente e Misericordioso" e com um lampejo de compaixão faz com que todas as mães alimentem seus filhos com essa ternura maravilhosa. Uma manifestação de Sua misericórdia é fazer com que todas as primaveras se encham de recompensas à face da terra. A vida eterna junto com todas

as suas maravilhas é simplesmente uma manifestação de Sua misericórdia. Então assegura a tua relação com Ele através da fé, reconhecendo e pedindo através da linguagem da impotência da tua doença. A tua doença, na solidão do exílio atrai a atenção de Sua misericórdia sobre ti.

Visto que existe e olha para ti, todas as coisas são para ti. Aqueles que estão verdadeiramente sós e no exílio são aqueles que não estão ligados a Ele através da fé e submissão, ou não dão importância a essa relação.

VIGÉSIMO QUARTO REMÉDIO

Ó tu que cuidas de crianças inocentes e idosos que se parecem com crianças! Tens diante de ti um importante negócio para a outra vida. Obtens um grande valor pelo entusiasmo e esforço!

As pessoas estabelecem que na realidade que as doenças das inocentes crianças são como exercitar e treinar seus delicados corpos. São injeções e tratamento dominical que lhes permite resistir aos futuros transtornos do mundo, além de muitos exemplos de sabedoria que pertence à vida terrena da criança, em lugar do que os

adultos recebem como castigo por seus pecados para refletir sobre sua vida espiritual e como um meio para purificá-la. As doenças são como injeções para assegurar o progresso espiritual das crianças no futuro ou no outro mundo; e o mérito acumulado por causa dessas doenças, irão para o livro de boas acções dos pais, especialmente para a mãe que através do mistério da compaixão prefere a saúde do seu filho em lugar da sua própria.

No cuidado dos idosos, algumas narrações do Profeta e muitos fatos históricos contam que se recebe uma enorme recompensa, recebem as orações dos anciãos em especial dos pais ao fazer com que seus corações se sintam felizes em servi-los com lealdade, conduz à felicidade tanto neste mundo, assim como na outra vida.

Em várias ocasiões, se estabelece que uma criança afortunada que é obediente aos seus pais quando chegarem à velhice serão tratados da mesma forma que os seus filhos. Em contraste, uma criança infeliz que magoe seus pais será castigado por meio de muitos desastres neste mundo e no outro. Sim, não só cuidar de parentes idosos ou inocentes, mas também aqueles crentes que conheci através do mistério da fé são como

verdadeiros irmãos, e também servir os pacientes idosos que necessitam de maior atenção é um requisito do Islão.

VIGÉSIMO QUINTO REMÉDIO

Meus irmãos doentes! Se quiserem uma cura sagrada, benéfica e verdadeiramente agradável, desenvolvam a vossa fé! Isto é, através do arrependimento e buscar o perdão por meio das cinco orações diárias e adoração, usamos a cura pela fé é o sagrado e o remédio que surge a partir da crença.

Efetivamente, se devido ao amor por este mundo e por se apegarem a ele, têm uma doença espiritual tão grande tal como este mundo é para os negligentes. Em muitos livros do Risale-i Nur temos mostrado que a fé cura esse ser enfermo espiritual que está em ti, que está em lastima e maltratado pelos golpes de morte e desolação, o salva e cura as feridas de verdade. Termino esta discussão aqui para os não cansar.

Enquanto a medicina da fé mostra seus efeitos através do cumprimento dos seus deveres religiosos, tanto quanto possível. A negligência, os vícios, a luxúria da alma e entretenimentos ilícitos são um obstáculo para esse remédio. A doença elimina essa

negligência, corta o apetite pelo proibido, dificulta os prazeres ilícitos e tira proveito dela. Utiliza a medicina sagrada e a luz da fé através do arrependimento, busca o perdão e faz orações e súplicas.

Que Deus Todo-Poderoso, restabeleça a sua saúde e use a sua enfermidade para expiar os pecados. Amen! Amen! Amen!

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي هَدَانَا لِهَذَا وَمَا كُنَّا لِنَهْتَدِيَ
لَوْلَا أَنَّ هَدَانَا اللَّهُ لَقَدْ جَاءَتْ رُسُلٌ رَبِّنَا بِالْحَقِّ
سُبْحَانَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ
الْحَكِيمُ

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ، طِبِّ الْقُلُوبِ
وَدَوَائِهَا وَعَافِيَةِ الْأَبْدَانِ وَشِفَائِهَا وَنُورِ الْأَبْصَارِ
وَضِيَائِهَا وَعَلَى إِلِهِ وَصَحْبِهِ وَسَلِّمْ

"...e dirão: Louvado seja Deus, que nos encaminhou até aqui; jamais teríamos podido encaminhar-nos, se Ele não nos tivesse encaminhado. Os mensageiros de nosso Senhor nos apresentaram a verdade" (Alcorão 7:43)

"Disseram: Glorificado sejas! Não possuímos mais conhecimentos além do que Tu nos

proporcionaste, porque somente Tu és Prudente, Sapientíssimo." (Alcorão 2:32)

Ó Deus! Concede muitas bênçãos ao nosso mensageiro Muhammad, o remédio para os nossos corações, sua medicina, a boa saúde e cura de nossos corpos, a luz de nossos olhos e seu resplendor. Conceda a paz para sua família e companheiros.



A Décima Sétima Palavra

[Adenda ao Vigésimo Quinto Clarão]

Uma carta de condolências
pela morte de uma criança

بِسْمِهِ * وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا يُسَبِّحُ بِحَمْدِهِ

E em Seu Nome, seja Ele glorificado!

“Nada existe que não glorifique os Seus louvores.” (17:44)

Meu Querido Irmão do além, Hafiz Halid Efendi!

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ
وَبَشِّرِ الصَّابِرِينَ * الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ
قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ

“Em nome de Deus, O Beneficente e o Misericordioso!”

*“E dá as boas novas ao paciente * Aqueles que, quando os aflige uma desgraça, dizem: ‘Somos de Deus e a Ele retornaremos’” (2:155-6)*

Meu irmão, a morte de seu filho entristeceu-me, mas, *اَلْحُكْمُ لِلّٰهِ* "o comando é de Deus," (40:12), ficar resignado com o decreto divino e submeter-se à divina determinação são marcas do Islão. Que Deus Todo-Poderoso lhe conceda toda a paciência, que Ele possa fazer do falecido um auxiliar e teu intercessor na vida do Além. Vou explicar cinco pontos que são verdadeiramente boas novas e oferecer-lhe um real consolo, também para os crentes piedosos.

PRIMEIRO PONTO

O significado da frase, *وَلَدَانِ مُخَلَّدُونَ* "os jovens imortais" (56:17; 76:19) no Sábio Alcorão é o seguinte: com esta frase, o versículo indica e dá a boa notícia de que as crianças dos crentes que morrem antes de atingirem a maturidade vão permanecer perpetuamente como eternas crianças adoráveis de uma forma digna do Paraíso; que eles vão ser uma fonte eterna de felicidade no abraço de seus pais e mães que vão para o Paraíso; e irá garantir que seus parentes recebam o mais doce dos prazeres, o amor e carinho das crianças; e que todas as coisas

prazerosas serão encontrados no Paraíso; que aqueles que dizem que, visto que o Paraíso não é o lugar para a reprodução não haverá amor e carinho das crianças, não estão corretas; e que ganhando milhões de anos de puro, livre de dor, amor e carinho de crianças eternas em vez de uns breve dez anos mais ou menos a amá-los misturados com os sofrimentos deste mundo, é uma fonte de grande felicidade para os fiéis.

SEGUNDO PONTO

Uma vez, quando um homem estava na prisão, eles mandaram um de seus filhos adoráveis o visitar. O prisioneiro infeliz sofria tanto com as suas próprias dores, como também sofria com a dor de ele próprio não poder fazer a criança feliz. Em seguida, o compassivo juiz enviou alguém para se encontrar com ele com uma mensagem que dizia: "Com certeza a criança é sua, mas ele é um assunto meu e uma criança do meu povo. Vou levá-lo para um belo palácio e cuidar dele. "O homem chorou cheio de angústia. Ele disse: "Eu não lhe posso entregar o meu filho, ele é meu único conforto" Seus amigos lhe disseram: "O teu sofrimento não tem sentido. Se é da criança que sentes pena, ele vai para um

espaçoso e feliz palácio em vez desta suja e angustiante masmorra. Se tens pena de ti mesmo e buscas os teus próprios interesses, vai sofrer muita pressão e dor com as dificuldades da criança, se ela ficar aqui, para além do simples benefício dúbio e temporário que recebes. Se ele vai para lá, vai ser manifestamente uma vantagem para ti, pois ele vai atrair a misericórdia do rei e será o teu intercessor. O rei irá querer que o vejas, ele tem a certeza de não o querer mandar para a prisão, então ele irá libertarte, chamar-te para o palácio e permitir que lá te encontres com a criança. Mas com a condição de teres confiança no rei e lhe obedeceres?”

Meu querido irmão, tal como nesta comparação, deves pensar da seguinte maneira, tal como devem pensar os outros crentes se seus filhos morrerem: a criança é inocente e seu Criador é Todo-Compassivo e Todo-Generoso. Ele a colocou sob a Sua perfeita graça e misericórdia em vez da minha deficiente educação e compaixão. Ele a libertou desta dolorosa, calamitosa e difícil prisão deste mundo e a enviou para os jardins do Paraíso. Como é tão feliz para a criança! Se tivesse ficado neste mundo, quem sabe como teria crescido. Portanto, eu

não tenho pena dela, eu sei que é afortunada. Restam os meus próprios benefícios, eu não tenho pena de mim mesmo em relação a eles, como não estou triste e lamurioso. Porque, se ele tivesse permanecido no mundo, ele teria tido dez anos de amor temporário de uma criança misturado com dores. Então, se ele viesse a ser justo e viesse a ser capaz em assuntos mundanos, talvez me poderia ajudar. Mas ao morrer, tornou-se uma espécie de intercessor que me vai ganhar dez milhões de anos de amor de uma criança no Paraíso eterno e felicidade eterna. Certamente, uma pessoa que perde um duvidoso benefício imediato e ganha milhares embora adiados, com toda a certeza não chora nem lamenta, nem se entrega ao desespero.

TERCEIRO PONTO

A criança que morreu era a criatura, possessão, servo e com todos os seus membros um artefacto do Mais Compassivo Criador; ele Lhe pertencia e era amigo de seus pais, colocado temporariamente sob sua supervisão. O Criador fez os pais servidores da criança. Em troca de seus serviços, deu-lhes compaixão prazerosa como um salário imediato. Agora, se como a

exigência de misericórdia e sabedoria, o Compassivo Criador, que possui novecentos e noventa e nove ações da criança num total de mil, leva a criança de si e coloca um fim ao seu serviço, para chorar de tristeza e desespero devido a essa imaginária única parte das ações em face do verdadeiro dono das milhares de ações de uma forma que infere queixa, não é adequado para um crente; é mais adequado às pessoas negligentes e extraviadas.

QUARTO PONTO

Se o mundo fosse eterno, o homem permanecesse nele eternamente, e a separação fosse infundável; uma grave tristeza e lancinante desespero teriam algum significado. Mas visto que este mundo é como uma hospedaria, de onde a criança partiu, tu e nós também vamos partir. Além disso, ele não é o único a morrer, é uma autoestrada principal. Visto que a separação não é para sempre, irá se encontrar com ele no futuro, tanto no Reino Intermediário como no além. Deve-se dizer: "O comando é Deus. Ele o deu e Ele o levou" e: "Louvado seja Deus em todas as circunstâncias", e oferecer gratidão com paciência.

QUINTO PONTO

Compaixão, uma das manifestações mais sutil, bonita, agradável, doce da misericórdia divina, é um luminoso elixir. É muito mais direto do que o amor apaixonado, é um meio rápido de união com Deus Todo-Poderoso. Amor temporário e amor mundano são transformados em amor verdadeiro e encontrar Deus Todo-Poderoso só com muita dificuldade, mas a compaixão liga o coração a Ele na mais pura forma, na mais direta maneira- e sem dificuldade. Tanto o pai como a mãe amam o seu filho mais do que todo o mundo. Se eles são afortunados e verdadeiros crentes, quando ele lhes é tirado desviam a face deste mundo e encontram o Verdadeiro Doador de Bênçãos. Eles dizem: "O mundo é transitório e não vale a pena ligar o coração a ele." Eles se apegam para onde a criança partiu e isso lhes faz adquirir um alto nível espiritual.

O povo da negligência e extraviado é privado da felicidade e da boa nova destes cinco pontos. Pode se perceber pelo descrito como grave é a situação deles: eles vêem seus filhos apenas nos estertores da morte, porque eles imaginam que o mundo é eterno e, como resultado de sua negligência e

desorientação, eles supõem que a morte é não-existência e eterna separação. Eles pensam nele debaixo de terra na sua sepultura em vez do lugar na sua cama macia, devido à sua negligência e extravio, o misericordioso Paraíso e céu generoso do Mais Compassivo dos Compassivos não lhes ocorre. Você pode ver por comparação a tristeza, desespero e dor que sofrem. Enquanto a crença e o Islão diz ao crente: o Mais Compassivo Criador tomará essa criança de vocês que está nos estertores da morte deste mundo de baixo nível para o Paraíso. Ele vai fazê-lo tanto um intercessor para si, como uma eterna criança. Não se preocupe, a separação é temporária! Diz:

الْحُكْمُ لِلَّهِ * إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ

"O comando é de Deus" (40:12), "Somos de Deus e a Ele retornaremos" (2:156) e suportá-o pacientemente.

الْبَاقِي هُوَ الْبَاقِي

O Eterno, Ele é o Eterno!

Said Nursi

O Segundo Clarão

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ
إِذْ نَادَى رَبَّهُ أَنِّي مَسَّنِيَ الضُّرُّ وَأَنْتَ أَرْحَمُ
الرَّاحِمِينَ

“Em nome de Deus, O Beneficente e o Misericordioso!”

“E recorda-te de quando Jó invocou seu Senhor (dizendo): ‘Em verdade, a adversidade tem-me afligido; porém, Vós sois mais Clemente dos Misericordiosos!’” (21:83)

A súplica de Jó (que a paz esteja sobre ele), o campeão de paciência, foi tanto bem testada como é eficaz. Adornando o versículo, nós devemos dizer em nossa súplica:

رَبِّي أَنِّي مَسَّنِيَ الضُّرُّ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ

“Ó meu Senhor e Sustentador! Em verdade, a adversidade tem-me afligido; porém, Vós sois o mais Clemente dos Misericordiosos!”.

A essência da história bem conhecida de Jó (que a paz esteja sobre ele) é a seguinte:

Embora aflito com numerosas feridas e chagas por um longo tempo, ele recordou a grande recompensa que haveria de ter por sua enfermidade, e a suportou com extrema paciência. Mas depois, quando os vermes gerados por suas feridas penetraram no seu coração e sua língua, o lugar da recordação e conhecimento de Deus, temia que o seu dever de adoração iria sofrer com isso, e então ele disse em súplica não por causa de seu próprio conforto, mas por causa da sua adoração a Deus:

"Ó Senhor! O mal me afligiu; minha lembrança de Vós com a minha língua e a minha adoração para Vós com meu coração irá sofrer" Deus Todo-Poderoso, em seguida, aceitou essa súplica sincera pura, desinteressada e devota da forma mais milagrosa... Ele concedeu uma perfeita boa saúde a Jó e se manifestaram nele todos os tipos de compaixão. Este Clarão contém cinco pontos:

PRIMEIRO PONTO

Correspondente aos ferimentos exteriores e doenças de Jó (que a paz esteja sobre ele) temos as doenças internas do espírito e do coração. Se o nosso ser interior, se voltasse para o exterior e nosso ser exterior voltasse para o interior, nós iríamos aparecer com mais feridas e doenças do que Job. Pois cada pecado que cometemos e cada dúvida que entra em nossa mente infligem feridas em nosso coração e nosso espírito.

As feridas de Jó (que a paz esteja sobre ele) eram de tal natureza a ameaçar sua breve vida mundana, mas as nossas feridas internas ameaçam nossa vida eterna. Precisamos da súplica de Jó milhares de vezes mais do que ele próprio a fez. Assim como os vermes que surgiram a partir de suas feridas penetraram no seu coração e língua, assim também as feridas que o pecado inflige sobre nós e as tentações e dúvidas que surgem a partir dessas feridas o fazem - que Deus nos proteja! – Penetram no nosso coração internamente, o assento da fé, e, assim, ferem a crença. Penetrando também na alegria espiritual da língua, o intérprete de crença, elas o fazem para

evitar com repulsão a lembrança de Deus, e reduzi-la ao silêncio.

O pecado ao penetrar no coração o vai sujar e escurecê-lo até que extingue a luz da crença. Dentro de cada pecado há um caminho que leva à descrença. A menos que o pecado seja rapidamente destruído pela busca do perdão de Deus, ele vai crescer a partir de um verme tornando-se uma serpente que rói o coração.

Por exemplo, um homem que, secretamente, comete um pecado vergonhoso temerá a desgraça e as consequências se os outros se tornam conscientes disso. Assim, a existência de anjos e seres espirituais será difícil para ele suportar, ele não vai demorar muito para negá-lo, mesmo com a força da menor indicação.

Da mesma forma, aquele que comete um grande pecado merecedor do tormento do inferno, vai desejar a não-existência do inferno de todo o coração, sempre que ouve a ameaça do fogo do inferno, ele se atreve a negá-lo com a força de uma leve indicação e dúvida, a menos que ele se ocupe com a proteção do escudo do arrependimento e ao procurar o perdão.

Da mesma forma, quem não realiza a oração obrigatória e não cumpre o seu dever de adoração será afetado pela angústia, assim como seria no caso de negligência de um dever menor em relação a algum governante mesmo insignificante. Assim, a sua preguiça no cumprimento de sua obrigação, apesar dos comandos repetidos do Soberano da Pré Eternidade, vai-lhe causar muita angústia e por conta dessa angústia vai desejar e dizer para si mesmo: "Deveria não haver essa obrigação de adoração!" Por sua vez, irá surgir a partir deste desejo um desejo de negar a Deus e ter inimizade em relação a Ele.

Se alguma dúvida sobre a existência do Ser Divino chega ao seu coração, ele estará inclinado a aceitá-la como uma prova conclusiva. A porta larga da destruição estará aberta à frente dele. O infeliz não sabe que, embora tenha sido libertado através da negação do pequeno trabalho do dever da adoração, ele fez a si próprio, pela mesma negação, o alvo de milhões de problemas que são muito mais impressionantes. Ao fugir da mordida de um mosquito, recebe uma mordida de cobra.

Há muitos outros exemplos, que podem ser entendidos com uma referência a estes três, de modo que o sentido de,

بَلْ رَانَ عَلَى قُلُوبِهِمْ

“Não, mas seus corações estão manchadas.”
(83:14), vai se tornar aparente.

SEGUNDO PONTO

Como foi explicado no que diz respeito ao significado da divina Determinação, conhecida como Destino, na Vigésima Sexta Palavra, o homem não tem o direito de reclamar no caso de desastres e doenças pelas três seguintes razões:

Primeira Razão: Deus o Altíssimo criou a roupa do corpo com a qual Ele vestiu o homem numa manifestação de Sua arte. Ele fez o homem como o modelo no qual Ele corta, faz acabamentos, altera e muda o vestuário do corpo, assim exibindo a Manifestação de vários dos Seus Nomes (atributos). Tal como o Nome de “O Que Cura” torna necessário que haja uma doença, assim também como o Nome de “O Provedor” exige que haja fome e necessidade e assim por diante.

مَالِكُ الْمَلِكِ يَتَصَرَّفُ فِي مُلْكِهِ كَيْفَ يَشَاءُ

O Senhor de Todo o Domínio dispõe sobre o Seu domínio como Ele deseja.

Segunda Razão: É por meio das catástrofes e doenças que a vida é refinada, aperfeiçoada, reforçada e assim avança; que produz resultados, alcança a perfeição e cumpre o seu propósito. A vida sendo levada monotonamente no sofá da facilidade e conforto não se assemelha de modo algum ao puro bem do que é ser, tal como o puro mal que é o não ser: que tende, de facto, nessa direção.

Terceira Razão: O Reino deste mundo é um campo de testes, uma morada de servitude. Não é o lugar de prazer, recompensa e ganhos. Considera, então, que é só uma morada de servitude e local de adoração, doenças e infortúnios - contanto que não afetem a crença e são pacientemente suportados - satisfaçam plenamente a servitude e adoração e mesmo a reforcem. Uma vez que eles fazem cada hora o equivalente a um dia de adoração, deve-se então agradecer ao invés de reclamar.

A adoração consiste, de facto, em dois tipos, positiva e negativa. O que se entende pela positiva é óbvio. Quanto à adoração negativa, isto é, quando alguém aflito com o infortúnio ou doença percebe sua própria fraqueza e impotência, voltando-se para o

seu Compassivo Senhor, busca refúgio Nele, medita sobre Ele, faz petições a Ele, portanto, oferece uma forma pura de adoração que nenhuma hipocrisia pode penetrar. Se ele suporta pacientemente, pensa na recompensa subjacente a esse infortúnio e oferece graças, em seguida, a cada hora que passa vai contar como um dia inteiro passado em adoração. Sua vida breve se torna muito longa. Há mesmo casos em que um único minuto é contado como igual à adoração de um dia inteiro.

Uma vez, eu sentia-me extremamente ansioso por causa de uma doença terrível que atingiu um dos meus irmãos, Muhajir Hafiz Ahmed.¹ Mas, então, um aviso veio ao meu coração: "Felicita-o!" Cada minuto que passa conta como a adoração de um dia inteiro. Ele sentia, em qualquer situação ao suportar a sua doença, paciência e gratidão.

¹ Muhajir Hafiz Ahmed era um comerciante em Barla* e entre os primeiros estudantes de *Risale-i Nur*. Bediuzzaman ficou na hospedado sua casa quando chegou a Barla nos primórdios da primavera de 1926, e assistiu Bediuzzaman pelos 8 anos e meio que ficou em Barla.

* O local de exílio de Bediuzzaman , 1926-1934. Uma pequena vila na Provinica de Isparta em Sw.da Turquia.

TERCEIRO PONTO

Como já foi apontado em uma ou duas das Palavras, sempre que se pensa na sua vida passada, ele dirá em seu coração ou com a língua "Á!" ou "Ó!" isto é ele experimenta arrependimento, ou quer dizer "Graças e louvor a Deus!" O arrependimento é inspirado pelas dores decorrentes da cessação de prazeres antigos e separação deles. Pois a cessação do prazer é uma dor em si. Às vezes, um prazer momentâneo irá causar uma dor eterna. Ao se pensar sobre isso será como tocar uma ferida, causando um forte arrependimento.

Quanto ao prazer espiritual duradouro, que vem da cessação de dores momentâneas vividas no passado, ele inspira o homem a exclamar: "Graças e louvor a Deus!" Além desta tendência inata no homem, se ele pensa que na recompensa que resulta do infortúnio e na recompensa que o espera no futuro no Além, se ele se apercebe que sua vida breve contará como uma vida longa por causa do infortúnio, então ao invés de ser apenas paciente, ele deverá ser grato. Ele deverá dizer:

الْحَمْدُ لِلَّهِ عَلَى كُلِّ حَالٍ سِوَى الْكُفْرِ وَالضَّلَالِ

"Louvado seja Deus por todos os outros estados que não sejam de descrença e desorientação."

Costuma-se dizer que o infortúnio é duradouro. De fato é, mas não porque ele é problemático e angustiante como as pessoas costumam imaginar, mas sim porque produz resultados vitais assim como uma vida longa.

QUARTO PONTO

Como foi explicado na Primeira Estação da Vigésima Primeira Palavra, o poder de resistência do paciente é dado ao homem por Deus Todo-Poderoso e é adequado para todos os infortúnios, a não ser que seja desperdiçado em medos infundados. Mas através do predomínio da ilusão, a negligência do homem ao imaginar esta vida transitória como sendo eterna, ele desperdiça seu poder de resistência no passado e no futuro. Sua resistência não é igual para os infortúnios do presente, e ele começa a reclamar. É como se - Deus me livre! - Ele se queixasse sobre Deus Todo-Poderoso aos homens. De uma forma mais injustificada e até mesmo louca, ele reclama e demonstra sua falta de paciência.

Se o dia que passou foi em infortúnio, a angústia agora já se foi e só a tranquilidade permanece, a dor desapareceu e o prazer em sua cessação permanece; o problema se foi, e a recompensa mantém-se. Daí não se deve queixar, mas dar graças por esse prazer. Não se deve ressentir-do infortúnio, mas amá-lo. A vida transitória do passado passa a ser contada como uma vida eterna e abençoada por causa do infortúnio. Ao pensar sobre a dor do passado com uma fantasia e, em seguida, perder parte da sua paciência é uma loucura.

No que diz respeito aos dias que ainda estão para vir, uma vez que ainda não chegaram, pensar agora na doença ou infortúnio que possam advir e mostrar impaciência, também é loucura. Ao dizer a si mesmo "Amanhã ou depois vou estar com fome e sede" e constantemente beber água e comer pão hoje, é pura loucura. Da mesma forma, pensar em desgraças e doenças ainda no futuro, agora inexistentes, mas sofrer no momento, mostrar impaciência e oprimir-se a si mesmo sem qualquer compulsão, é tal a estupidez de tal forma que já não merece piedade e compaixão.

Em suma, com a gratidão aumenta a graça divina, também a queixa aumenta o

infortúnio e remove todas as ocasiões para a compaixão.

Durante a Primeira Guerra Mundial, uma pessoa abençoada em Erzurum sofria de uma doença incrível. Fui visitá-lo e ele disse-me queixando-se amargamente: "Eu não consigo colocar minha cabeça no travesseiro e dormir já faz cem noites assim." Eu fiquei muito triste. De repente um pensamento me ocorreu e eu disse:

"Irmão, os cem dias difíceis que passaram são agora apenas como uma centena de dias felizes. Não penses neles e reclames, mas sim olha para eles e sê grato. Para os dias futuros, uma vez que ainda não chegaram, coloca tua confiança em teu Compassivo e Misericordioso Senhor. Não chores antes de ser espancado, não tenhas medo de nada, não dêes ao não ser a cor do ser. Pensa na hora presente, o teu poder de paciência e resistência é suficiente para esta hora. Não ajas como o comandante enlouquecido que espera reforços na sua ala direita por causa de uma força inimiga desertar para se juntar a eles a partir da sua esquerda, então começa a dispersar suas forças no centro à esquerda e à direita, antes que o inimigo o confronte à direita. O inimigo, em seguida, destrói o seu centro, a esquerda fraca, com

uma força mínima. Irmão, não sejas como ele. Mobiliza todas as tuas forças para esta hora presente, pensa na Misericórdia Divina, a recompensa no além, como tua vida breve e transitória está a ser transformada numa longa e eterna maneira. Em vez de te queixares amargamente, dá graças alegres."

Muito aliviado, ele disse, "Louvor e graças a Deus, minha doença é agora um décimo do que era antes."

QUINTO PONTO constituído por três tópicos.

Primeiro Tópico: Verdadeiro e prejudicial infortúnio é aquele que afeta a religião. Deve-se em todos os momentos buscar refúgio na corte divina do infortúnio em matéria de religião e clamar por ajuda. Mas os infortúnios que não afetam a religião, na realidade, não são desgraças. Alguns deles são avisos do Mais Misericordioso. Se um pastor atira uma pedra em suas ovelhas quando elas ultrapassam os limites do pasto e entram noutra pasto, elas entendem que a pedra é concebida como um aviso para salvá-las de uma ação perigosa, cheia de gratidão voltam para trás. Assim também há muitos

infortúnios aparentes que são avisos divinos e admoestações, outros que constituem a penitência do pecado e outros não são mais do que dissolver o estado do homem da negligência, lembrá-lo de sua impotência e fraqueza humana, proporcionando-lhe assim uma forma de tranquilidade. Quanto à variedade de infortúnios que é doença, não é de todo infortúnio, como já foi dito, mas sim um favor de Deus e um meio de purificação. Há uma tradição que diz: "Quando uma árvore deixa cair seus maduros frutos quando abanada, também caem os pecados através da agitação da febre." Job (que a paz esteja sobre ele) não orava em sua súplica para o conforto de sua alma, mas procurava cura para o propósito de adoração, quando a doença o estava a impedir da sua lembrança de Deus com a sua língua e sua meditação sobre Deus em seu coração. Nós também devemos fazer a nossa principal intenção, ao fazer qualquer súplica, a cura das feridas interiores e espirituais que surgem do pecado.

No que diz respeito às doenças físicas, podemos buscar refúgio acerca delas quando impedem a nossa adoração. Mas devemos buscar refúgio numa forma humilde e suplicante, não protestando e

melancolicamente. Se aceitamos Deus como nosso Senhor e Sustentador, então devemos aceitar também tudo o que Ele nos dá na Sua capacidade de Senhor. Ao suspirar e queixar de uma maneira que implica objeção à determinação divina e decreto é uma espécie de crítica à determinação divina, uma acusação contra a compaixão de Deus. Quem critica a divina determinação bate com a sua cabeça contra a bigorna e a quebra. Quem acusa e critica sobre a misericórdia de Deus, inevitavelmente, vai ser privado dela. Ao usar uma mão ferida para se vingar só irá causar mais danos à mão. Assim também, um homem que, aflito com o infortúnio, responde a ele com protestos, reclamações e ansiedade, está só a compor o seu infortúnio.

Segundo Tópico: As desgraças físicas crescem quando são vistos como sendo grandes e encolhem quando são vistas como sendo pequenas. Por exemplo, um sonho entra numa visão durante a noite. Se alguém presta uma grande atenção incha e cresce, se não presta, desaparece. Assim também, se alguém tenta afastar um enxame de abelhas que o ataca, elas vão se tornar mais agressivas e se não lhes prestar atenção elas vão se dispersar. Assim, se alguém

considera infortúnios físicos tão grandes e concede-lhes importância, eles vão crescer e por causa da ansiedade que passa a partir da corpo e assenta raízes no coração. O resultado será, então, uma aflição interior em que o infortúnio se apressa e se perpetua. Mas se a ansiedade é removida por contentamento com o decreto divino e confiança em Deus, o infortúnio físico irá diminuir gradualmente, secar e desaparecer, assim como uma árvore cujas raízes foram cortadas. Certa vez, eu compus os seguintes versos que descrevem esta verdade:

*Não chores ao infortúnio, ó infeliz, vem,
confia em Deus!*

*Fica a saber que chorar compõe a infelicidade
e é um grande erro.*

*Encontra o Remetente do infortúnio, saibas
que é um presente dentro de um presente, e um
prazer.*

*Então deixa de chorar e agradece; como o
rouxinol, sorri através de tuas lágrimas!*

*Se não O encontras, fica a saber que o mundo
é todo dor dentro da dor, transitoriedade e perda.*

*Então, por que lamentar perante um pequeno
infortúnio, enquanto acima de ti existe um
mundo de aflição? Venha, confie em Deus!*

Confie em Deus! Ria na cara da infelicidade; também irá rir.

Ao rir, irá diminuir, irá mudar e se transformar.

Se num combate singular uma pessoa sorri perante um terrível inimigo, a sua inimizade muda para a conciliação; sua hostilidade vai se tornar numa simples brincadeira, vai diminuir e desaparecer. Se uma pessoa confronta uma desgraça com Confiança em Deus, o resultado será semelhante.

Terceiro Tópico: Cada idade tem as suas características particulares. Nesta época de negligência, o infortúnio mudou em sua forma. Em certas idades e para certas pessoas, o infortúnio não é em realidade um infortúnio, mas sim um favor divino. Visto que eu considero os que sofrem com uma doença na atualidade como sendo afortunados - com a condição que a sua doença não afecta a sua Religião - não me ocorre opor à doença e infortúnio, nem ter pena dos aflitos. Sempre que me deparo com alguns jovens aflitos, eu os encontro que eles estão mais preocupados com os seus deveres religiosos e com o Além do que os outros jovens. Sobre isso posso deduzir que a

doença não se constitui um infortúnio para essas pessoas, mas sim uma bênção de Deus. É verdade que uma doença causa sofrimento na sua breve, transitória e mundana vida, mas é benéfica para a Vida eterna. É para ser vista como uma espécie de adoração. Se fosse saudável seria incapaz de manter o estado de que ele gostava quando estava doente e iria cair em dissipação, como resultado da impetuosidade da juventude e a natureza dissipada da idade.



Conclusão

Deus Todo-Poderoso, a fim de exhibir Seu infinito Poder e Ilimitada Misericórdia, tornou inerente ao homem ser infinitamente impotente e ilimitado querer. Além disso, com o sentido de manifestar os adornos sem fim dos seus Nomes (Atributos), Ele criou o homem como uma máquina capaz de receber ilimitadas variedades de dores, como também infinitas variedades de prazeres. Dentro dessa máquina humana existem centenas de Instrumentos, cada qual com diferentes dores e prazeres, diferentes deveres e benefícios. Simplesmente, todos os Nomes Divinos manifestos no macro-anthropos que é o mundo também tem manifestações no Microcosmo que é o homem.

Assuntos benéficos como boa saúde, bem-estar e prazeres leva o homem a agradecer e anima a máquina humana a executar suas funções em muitos aspetos, assim o homem torna-se como uma fábrica a produzir gratidão.

Da mesma forma, por meio da doença, desgraça e dor, outras situações indutoras

de contingências, as outras engrenagens da máquina humana são postas em movimento e revolução. A mina da fraqueza, impotência e pobreza inerente à natureza humana é feita para trabalhar. Induz no homem um estado no qual ele busca refúgio e ajuda não só com uma única língua, mas com a língua de cada um de seus membros. Assim, por meio daquelas contingências o homem se torna como uma caneta em movimento que incluem milhares de canetas diferentes. Ele inscreve o percurso designado de sua existência na página de sua vida ou no Pergaminho no Mundo das Similitudes; ele se coloca diante de uma declaração dos nomes divinos e se torna ele próprio uma ode para a glória de Deus, cumprindo assim os deveres de sua natureza.



Uma carta escrita a um médico que sentiu um grande atração pelos tratados do Risale-i Nur e que sentiu o despertar através de seu estudo.

Saudações, Ó médico afortunado que diagnosticou sua própria doença! Meu verdadeiro e querido amigo!

O despertar espiritual que o entusiasmo da sua carta indica merece os parabéns. Como deve saber, o mais valioso nos seres é a vida. O mais valioso dos deveres é o serviço à vida. O serviço mais valioso para a vida são os esforços para transformar a vida transitória em vida eterna. Como para todos o valor e a importância desta vida, encontra-se em seu ser, a semente, origem e fonte da vida eterna. Mas não de modo a restringir a visão para esta vida fugaz de uma forma que vai envenenar e destruir a vida eterna; que é uma loucura tal como preferir um clarão momentâneo de luz a um sol eterno.

Na visão da verdade, aqueles que estão mais doentes do que todos os outros são os médicos materialistas e indiferentes. Se eles

tomassem os medicamentos da crença, que são como antídotos, da farmácia sagrada do Alcorão, eles curariam tanto as suas próprias doenças como também as feridas da humanidade. Se Deus quiser, o seu despertar irá vincular suas feridas e também torná-lo um remédio para as enfermidades de outros médicos.

Além disso, você deve saber que às vezes consolar uma pessoa doente desesperada e sem esperança é mais benéfico do que mil medicamentos. Mas um médico afundado no pântano da Natureza apenas adiciona outra camada de trevas para o desespero atroz de uma pessoa doente tão infeliz. Se Deus quiser, este seu despertar vai fazer de você um médico, que é um meio de consolação e um retransmissor de luz para essas pessoas infelizes.

Você deve saber que a vida é curta e muito mais trabalho a ser feito. Eu me pergunto, se tal como eu, você inspecionou a sua cabeça, com tantas coisas desnecessárias, inúteis, coisas sem importância, sem vida, como grandes pilhas de lã seca, você teria encontrado entre o seu conhecimento. Pois eu inspecionei minha cabeça e encontrei muitas coisas desnecessárias. Assim, é necessário buscar uma maneira de fazer que

essa informação científica e o conhecimento da filosofia ser útil, luminoso e espiritual.

Você também deve pedir a Deus Todo-Poderoso para um despertar de modo que possa transformar seu pensamento num pensamento para o bem, em função do Todo-Sábio e Único Glorioso, de modo que possa atear fogo a madeira seca e iluminá-la e que seu conhecimento desnecessário científico se possa tornar num valioso conhecimento de Deus.

Além disso, já que “As Palavras” são capazes de falar com a sua consciência, cada uma de suas palavras é uma carta para você, não de mim como eu mesmo, mas de mim como o arauto do Alcorão. Vamos supor que cada uma é uma prescrição na farmácia sagrada do Alcorão e na minha ausência, através delas abrir uma esfera de companhia e conversa como se estivesse presente.

Bediuzzaman Said Nursi



ÍNDICE

UM PRESENTE PARA OS DOENTES

Este tratado consiste em vinte e cinco remédios. Foi escrito como um bálsamo, um consolo, uma prescrição para os doentes, a fim de visitá-los e desejar-lhes uma rápida recuperação. 3

Uma carta de condolências pela morte de uma criança 53

A súplica de Jó (que a paz esteja sobre ele), o campeão de paciência, foi tanto bem testada como é eficaz. 61

Uma carta escrita a um médico que sentiu um grande atração pelos tratados do Risale-i Nur e que sentiu o despertar através de seu estudo. 81



